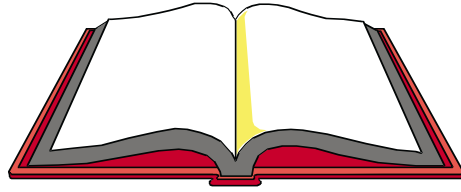


REFRIGÉRIO



Ano 13 Número 76 Janeiro - Fevereiro 2000

Boletim Formativo e Informativo

A ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus (...) na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade dos filhos de Deus.

Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto, e não só ela, mas nós mesmos, também gememos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo. (Romanos 8:19-23)

Saber AMAR não é fácil

Amor é uma palavra que tem muitos sentidos. No entanto os verdadeiros filhos de Deus conhecem o seu verdadeiro significado no que respeita á benção que receberam de Jesus.

Cristo amou-nos com um amor tão extenso, elevado e profundo que deu a sua própria vida para nos ganhar para Ele. Amor é uma palavra usada em várias oportunidades: "Eu amo a minha família", "Eu amo o meu irmão na fé", "Eu amo a Deus", etc..

O amor que temos a certas coisas não é o mesmo amor que temos às pessoas, assim como não é o mesmo amor que temos para com Deus. Amar objectos é fácil, porque os objectos não têm sentimentos e são passivos. Amar as pessoas é diferente.

Amar o ser humano envolve sacrifício. O "outro ser amado" tem sentimentos, personalidade, emoções, chora, ri, recebe, dá, reage a atitudes, etc. A "pessoa amada" percebe as nossas intenções, sabe se estamos a ser verdadeiros ou se fingimos, se somos sinceros ou não.

Devemos amar os nossos amigos que ainda não alcançaram a benção da vida eterna como nós e falar-lhes do Cristo que nos amou antes de nós o amarmos.

Devemos amar também aqueles que são nossos irmãos na fé. Jesus explicitamente afirma: **"Isto vos mando, que vos ameis uns aos outros"** (Jo 15:17).

Ele deixa uma ordem clara que não deve ser questionada, mas obedecida. Todavia, são poucas as pessoas que estão dispostas a seguir o Mestre neste mandamento. Este amor implica obrigatoriamente obedecer aos propósitos divinos, á palavra de Deus, ao saber perdoar, ao saber suportar as dificuldades que são apresentadas no dia a dia, assim como diferenças que as pessoas tem uma das outras. É compreender que os gostos são diferentes uns dos outros e as opiniões são sempre respeitáveis.

Amar o próximo e o nosso irmão na fé dá nos força para caminhar num caminho que tem razão de existir. Aquele que ama é uma pessoa feliz e extravasa o amor de Cristo para o exterior, defende a comunhão e procura a unidade, tem força para combater a hipocrisia e é bem aventurado.



Ficha Técnica

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus.

Propriedade:

Comunhão das Igrejas dos Irmãos em Portugal (CIIP).

Director: CARLOS ALVES.

Editor: SAMUEL PEREIRA.

Email: samuelpereira@mail.telepac.pt

Redactor: JOEL PEREIRA

Email: joelpereira@mail.telepac.pt

Administração:

Av. João de Deus, 1486

4500 Espinho PORTUGAL.

Tel. 22 7343652; 227115086

Fax 22 7343652

Email: refrigerio@bigfoot.com

Colaboradores Regulares:

Manuel Ribeiro António Calaim

Jayro Gonçalves Arnold Doolan

Samuel Oliveira.

Impressão:

GRÁFICA MONUMENTO

R. Areal, 4528-S. J. Ver. Tel. 056-312037

© **Copyrights:** Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados.

Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias dos Irmãos.

Reg. Min. Justiça sob n.º 280.

Depósito Legal: 21.402/88.

Tiragem: 2.200 Exemplares

Cada Exemplar: 150 \$ 00

SUSTENTADO ATRAVÉS
DE OFERTAS VOLUNTÁRIAS

finanças



Ofertas recebidas para sustento do Refrigério até ao dia 25.2.2000, as quais agradecemos.

Valores em contos. Saldo Actual: 55c. Neg.

Ig. Madalena.....	06	Ig. Brito.....	04	Ig. Metford/USA.....	19
Ig. Alto da Maia..	05	Ig. Aveiro.....	05	Ig. Alumiara.....	08
Ig. Silvalde.....	10	Ig. Pardilhó.....	10	Ig. Monte do Arco.....	06
Ig. Valadares.....	2,5	Ig. Tovim Meio...	02	Ig. Gafanha Nazaré.....	05
Ig. Gulpilhares...	30	Ig. Foz Douro...	02	Ig. Sintra.....	25
Ig. Alcaniça.....	10	Ig. Canas-Semide	05	Ig. Pampilhosa.....	12
Ig. Eiras.....	15	Ig. Silveiro.....	10	Of. Individuais.....	88



www.come.to/refrigerio.pt

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço acima referenciado. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos de "Refrigerio's" anteriores. Se pretender enviar-nos alguma mensagem, use o formulário ali existente ou remeta-nos um email para: refrigerio@bigfoot.com.

O que faz falta

Ao reflectirmos sobre como vai o trabalho do Senhor entre nós, chegamos á seguinte conclusão:

Por um lado tivemos no passado bons missionários que em várias regiões do nosso País implantaram o Evangelho, abrindo lugares de culto e criando novas assembleias. Estes bons e amados irmãos não se pouparam a esforços, nesses tempos bem difíceis, e, assim, ainda hoje beneficiamos de um bom património. Temos boas casas de oração, locais para acampamentos e retiros, etc. Mas, a partir de um certo tempo para cá, parece que nada mais acontece, parece que vivemos do passado, do trabalho que eles nos deixaram.

Houve tempo em que jovens juntavam-se aos mais velhos e evangelizavam, pregando ao ar livre, mesmo sem autorização das autoridades, e assim novos lugares de pregação se abriam. Então, o que é que nos falta hoje? O que é que nós precisamos?

Mais Evangelização

O Senhor Jesus disse: *"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura"* (Marc.16:15). Todos os crentes devem ser estimulados a ganharem almas para Cristo. Mas o exemplo deve vir de cima, dos anciãos, dos líderes, dos mais responsáveis.

O Senhor Jesus não olhava ao cansaço, nem ao sacrifício por amor de uma alma, como fez com a samaritana e com o endemoninhado gadareno. Ao estar a escrever este artigo eis que chega o correio e atentem por favor para as palavras de um irmão que tem mais de 70 anos:

"O livro F... é para eu oferecer a um senhor armazenista em C... Ele era um católico, dos ferrenhos, fazia parte da catequese. Tanto andei a orando por ele. Um dia mostrei-lhe a "História dos Papas" de Mauricio Lachatre. Como ele vê com dificuldades comprei uma bíblia com letra grande e ofereci-lhe. Vinha para cá tardes inteiras receber

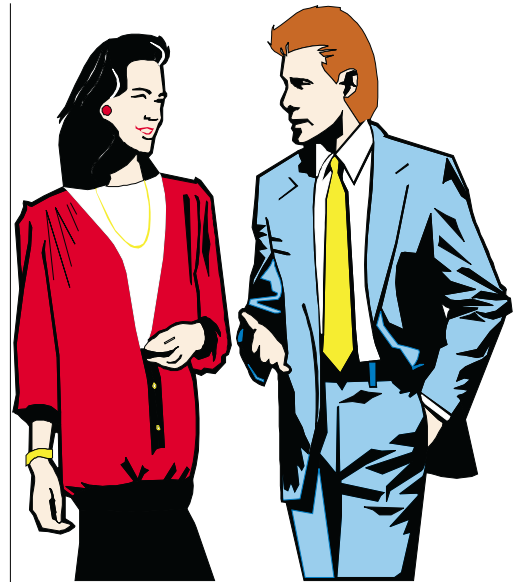
explicações detalhadas da bíblia. Um dia perguntou-me se eu acreditava em Fátima. Disse-lhe Nunca, aquilo é diabólico! E citei-lhe muitas coisas que o padre Mário Oliveira esclarece no seu livro. Portanto, Deus preparou tudo para que o senhor A.S. se converter! Aleluia! Sempre procurei ganhar almas para Jesus e o dinheiro mais bem empregue é o que gastamos procurando trazer as almas aos pés de Jesus"

Este Irmão, embora um homem simples, tem sido um exemplo que nos envergonha a todos nós.

Temos nas nossas "igrejas" muitos irmãos e irmãs já na terceira idade e reformados, que poderiam dedicar-se á evangelização. Às vezes vivem desanimados, pensando que já não o podem fazer mais nada na Obra do Senhor. Que bom seria animá-los a fazerem este belo trabalho, indo mesmo a uma terra onde não existe qualquer ponto de pregação, visitando as pessoas com literatura, dando-lhes o seu próprio testemunho e orando especialmente por aqueles que demonstrarem algum interesse, nunca deixando de os visitar até que se convertam a Cristo. Conhecemos certos lugares onde existem hoje igrejas estabelecidas que o trabalho principiou assim.

Há também igrejas que tem bastante juventude, com talento para a música e que, infelizmente, nunca são estimulados a saírem para a rua evangelizar os perdidos. São capazes de realizarem bons programas, mas dentro das quatro paredes. Que bom seria se houvesse mais visão e compaixão por aqueles que vivem onde não existe qualquer igreja e que se fizesse todo o possível para que eles tenham o mesmo privilégio dos que vivem nos grandes centros.

Também que os novos obreiros a tempo inteiro se esforcem por levar a mensagem gloriosa do Evangelho de Cristo a lugares nunca antes evangelizados. Que não se conformem com o que já está



feito, mas que, como o Senhor ordenou: *"Ide e fazei discipulos de todas as nações"* (Mat. 28:19).

Não é fácil levar a Palavra do Evangelho a terras ainda não evangelizadas. Ser-se pioneiro exige certo custo. Alguns tem mesmo pago esse custo com a própria vida. Mas *"Os que semeiam em lágrimas, segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos"* (Salmo 126).

Ainda lemos nas Escrituras que *"todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. Como pois invocarão Aquele em quem não creram? E como crerão nAquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!"* (Rom.10:13-15).

A área ocupada pelo azul dos céus é mais extensa que a das nuvens

Elizabeth Browning

RUTE

UMA HISTÓRIA EM QUATRO CENAS

A primeira vista a história de Rute é acerca de uma mulher de Moab que casou com um homem de Belém na Judeia.

Mas segundo a lei Judaica, este casamento nunca devia ser realizado (Deut. 7: 1-11)

Como a História se desdobra, Elimeleque (da tribo de Efraim), sua esposa Noemi e seus filhos Maalom e Chilion, abandonaram a terra de Judá por causa da fome. Em principio eles pensaram ficar em Moab por pouco tempo mas habitaram ali pelo menos 10 anos. Durante este período os 3 homens morreram e deixaram viúvas as suas esposas. Maalom e Chilion tinham casado com mulheres moabitas, Orfa e Rute. Parece claro que Elimeleque e Noemi pecaram quando saíram de Judá para irem habitar Moab. Melhor é ter fome e estar dentro da vontade do Senhor do que ter o estômago cheio e andar fora da vontade de Deus. Podemos fugir da fome, mas não podemos fugir da morte.

Elimeleque, cujo nome significa "Meu Deus é Rei", pecou quando não queria depender do Senhor para suprir as suas necessidades durante o tempo de fome em Israel. Os seus filhos pecaram quando desobedeceram á lei de Deus e casaram com mulheres moabitas. Será que Noemi pecou quando tentou persuadir as duas mulheres a voltar para a idolatria de Moab? Será que ela pecou quando se tornou amarga e culpou a Deus para a sua triste situação? (Rute 1:20-21)?

É fácil culpar o Senhor e é fácil deixar crescer em nós raiz de amargura. Mas a amargura pode envenenar a nossa vida e a vida das pessoas ao nosso redor. (Deut. 29:18 Heb.12:15). O aviso de Paulo a

Timóteo é muito pertinente " *Foge destas coisas*" (I Tim 6:11).

Aparentemente as duas noras tinham um relacionamento muito intimo com Noemi e participavam na tristeza comum. Contudo era necessário tomar decisões. Noemi tinha ouvido que a fome em Belém tinha passado e ela decidiu voltar para casa. Belém que significa "Casa de Pão" esta a ser abençoada e Noemi começou a fazer preparativos para regressar. Orfa e Rute declararam a sua intenção em a acompanhar mas Noemi com as melhores intenções tentou dissuadi-las. Ela sugeriu que as duas mulheres voltassem para suas terras, cada uma para casa de sua. Mãe e talvez, ali, elas pudessem casar novamente. Porque será que Noemi, uma Judia, queria mandar Orfa e Rute para uma terra de idolatria e de deuses falsos?... Em seus passos, que faríamos nós?

É certo que Orfa voltou para sua terra e Rute ficou com Noemi. Será que Rute já tinha confiado no Deus de Israel? E não desejava mais os falsos deuses de Moab?

Uma tradição judaica contada na Enciclopédia Judaica diz que Rute foi bisavó do Rei Davi pelo casamento com Boaz, e assim foi muito abençoada por Deus. Isto está de acordo com o registo da Bíblia. Por outro lado, segundo esta tradição, Orfa voltou para Moab, abandonou o Deus de Israel e adorou os deuses moabitas. Ela é identificada por Harafu, a mãe de 4 grandes gigantes filisteus, um deles chamado Golias. Se esta história é verdadeira é deveras significativo que Rute não queria voltar para Moab e foi trazida para a linha real, e desta linha o Messias nasceu. Orfa voltou para sua terra, perdeu tudo. Golias e seus filhos foram mortos por Davi e seus homens.

Que grande diferença uma decisão pode fazer ... Que grande lição temos aqui.

Ainda que esta tradição venha das escrituras judaicas, sabemos da bíblia, que Rute foi grandemente recompensada pela sua fidelidade a Noemi e ao Deus de Israel.

Uma coisa podemos dizer de Rute. Ela era uma mulher de coragem e de determinação (16-17). Ela resolveu seguir o Deus de Israel e considerando-se a si mesma uma Judia. Que bom seria se todos pudéssemos mostrar a mesma coragem e determinação de seguir o Senhor, deixando para trás todos os falsos deuses deste mundo e olhando só para a frente com Cristo reconhecê-Lo como o nosso Salvador e Mestre.

Finalmente Noemi e Rute chegam a Belém. Para Rute era uma nova cidade, uma nova experiência, novo povo. Para Noemi, o regresso era diferente. Ela tinha saído com o marido e 2 filhos, mais nova e talvez mais rica. Agora ela estava viúva, indigente e quebrantada. Não tinha casa, não tinha prestígio. As mulheres da cidade reconheceram-na mal. "Não é esta Noemi?" (19). Ela não queria ser chamada de Noemi, mas de Mara (amarga). Rute terá de tomar a responsabilidade de cuidar dela . De uma maneira ou de outra terá de arranjar comida. Então ela resolveu ir aos campos apanhar espigas , após os ceifeiros. Este trabalho duro, mas humilde talvez fosse muito diferente daquele que tinha em Moab. Será que tinha saudade da vida antiga?

A Igreja hoje precisa de multidões de pessoas como Rute. Crentes com coragem para ficarem firmes na fé, seguindo o exemplo de Rute na sua devoção e lealdade.

Experiências da Igreja Primitiva

O Povo de Deus Actuante

2.ª Parte

Solucionando Divergências

Actos 15:1-2 e 22-31



A Grande expansão evangelística

Resultou na multiplicação crescente do número de convertidos, abrangendo também muitos judeus. É admissível que tal crescimento trouxesse perturbação no seio da Igreja. A primeira delas está referida em Actos 6:1. No capítulo 15 encontramos o relatório de outra dificuldade, envolvendo os discípulos gentílicos. Milhares de gentios receberam o Senhor Jesus como resultado do eficiente ministério evangelístico de Paulo e Barnabé. É evidente que satanás não se sentia feliz com esta explosiva e maravilhosa manifestação do poder do Espírito Santo e ardilosamente buscou uma força para anular tão proficiente resultado.

O seu esquema era dividir os discípulos em 2 denominações: A Igreja cristã gentílica e a Igreja cristã Judaica ou tornar a Igreja totalmente Judaica. Se dividisse a Igreja teria conseguido estabelecer condições para solapar a sua obra e anular o precioso Evangelho da Graça. O Espírito Santo, porém, não permitiu que tal artimanha satânica tivesse bom êxito. O trecho em estudo mostra-nos a vitória vibrante ganha a favor do Evangelho nessa lição capital, no início do cristianismo.

O mesmo Espírito Santo está ainda nas Igrejas, para garantir a vitória, se desejada, nas controvérsias que satanás continua a levantar no seio do Povo de Deus.

O Problema em si

As Igrejas fundadas por Paulo e Barnabé nessa viagem missionária foram as da Galácia. Pouco depois de as ter deixado, surgiu uma crise no seu seio provocada pela actividade de judaizantes cristãos legalistas - que sustentavam a necessidade de serem acrescentadas a circuncisão e a observância da lei cerimonial á fé em Cristo.

Sabendo do facto, em Antioquia, Paulo escreve-lhes uma carta. (Gal.1:6 "Admira-me que estejais passando tão depressa para outro evangelho").

Com o progresso numérico das Igrejas gentílicas os judaizantes levaram a cabo uma campanha. Em Gal. 2:11 e versos seguintes Paulo descreve o que aconteceu em Antioquia onde nota que a actuação judaizante envolveu Pedro, que então, estava em Antioquia. Paulo teve de enfrentar energeticamente a situação, ao ponto de acusar Pedro de dissimulação.

Parece que a repreensão valeu, pois no Concílio de Jerusalém, que se seguiu, Pedro apoiou a argumentação de Paulo.

Afinal o problema foi levado aos Apóstolos e Anciãos, em Jerusalém, para onde seguiram delegados da Igreja em Antioquia. Apesar dos argumentos do partido farisaico da Igreja, o peso da influencia positiva de pedro, apoiada pelo vitorioso relatório missionário de Paulo e Barnabé resultaram na feliz aprovação do parecer de Tiago. Condição alguma se devia impor aos cristãos gentios, para a salvação ou para a admissão deles á fraternidade cristã, salvo aquela que Deus mesmo aceitou como suficiente: A FÉ em Cristo.

..."alguns indivíduos..." 15:1

Note-se que a contenda foi provocada por alguns que desceram da Judeia. Eram "teóricos" e "formalistas" que na verdade não tinham como Paulo e Barnabé, frutos para apresentarem (26).

Vemos hoje, o mesmo, na Igreja. São crentes com **forma religiosa** que se queixam dos seus irmãos que Servem ao Senhor, criando-lhes, muitas vezes problemas ao seu dedicado esforço no trabalho.

Levantaram uma argumentação inteligente, embora totalmente falha, afirmando que Deus reservara bênçãos para Israel, das quais os gentios não podiam participar, sendo por isso necessário, que eles se tornassem formalmente judeus. Baseavam a sua assertiva no Velho Testamento, como exemplo em Gen 17: 9-14. Deste modo, hoje, muitos levantam urdididos, visando a divisão da Igreja, contra a vontade do Senhor, obrigando os membros a observarem o que Deus não tem prescrito.

.."tendo havido contenda." 15:2

Note-se que a divergência não foi entre os apóstolos. O concílio não foi convocado nem presidido por Pedro, bem como não deu ele, qualquer ordem, o que anula a pretensão tradicional do seu primado papal. Por outro lado a condução da questão da Igreja em Antioquia, a Igreja em Jerusalém não feriu o principio bíblico da autonomia da Igreja local, pelo seguinte: 1-Paulo quis evitar divisão entre a parte judaica e a parte gentílica. 2 Os judaizantes eram membros na Igreja em Jerusalém e era só lá que Paulo podia Ter uma vitória completa. 3-Paulo desejou a posição solidária dos apóstolos na questão.

O Parecer de Tiago.

Sugere a importância da sua posição de liderança entre os demais e seu profundo conhecimento sobre as lições mais profundas das Escrituras, citando Amós 9: 11-12. Note-se 4 pontos neste precioso parecer baseado na revelação do plano de Deus nas Escrituras: 1-"Constituir deles um povo..." Deus formando a igreja. 2-"Cumpridas estas coisas voltarei..." referencia ao arrebatamento. 3-"Reedificarei o tabernáculo caído de Davi..." A restauração do povo judaico na palestina. 4-"Para que os demais busquem ao Senhor" fala do milénio.

A decisão do concílio adoptou o judicioso parecer de Tiago.

A decisão encerrou 3 pontos fundamentais: Liberdade, Pureza, Amor

O desfecho é sobremodo confortador

Os emissários da epistola foram fieis á sua importante incumbência. "descendo logo" e "entregando a sua epistola" Devemos ser sempre diligentes no cumprimento dos deveres que o Senhor nos incumbe. Os que receberam a carta leram-na e sobremaneira se alegraram pelo conforto recebido (31). Esta é sempre a experiência nas nossas vidas quando actuadas pelo Espírito Santo com plena liberdade.



namorar?

O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS:

Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Ou que comunhão tem a luz com as trevas? Que harmonia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o incrédulo? E que consenso tem o santuário de Deus com ídolos? Pois nós somos santuário do Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Pelo que, saí vós do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis coisa imunda, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso".

É vontade de Deus que Jesus Cristo esteja incluído no namoro, bem no meio dos dois: *"Portanto, quer comais quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus".* "...Para a glória de Deus" inclusive no namoro.

É vontade de Deus que cada jovem encare o namoro com muita seriedade.

E Ele deve confirmar o namoro? A resposta é Sim. Há princípios de orientação para quem está a namorar. Deus evidencia o que é bom e o que não serve. Um princípio no namoro é a afinidade mútua de valores. É preciso ter os mesmos valores espirituais, mentais e morais.

A Igreja hoje debate-se com problema do namoro misto. Deve o rapaz namorar uma menina que não pertence ao círculo cristão ou vice versa? A Bíblia diz *"Não vos junteis em jugo desigual"*. O namoro deve ter, um alicerce espiritual. O namoro deve ter o aval do Senhor. O namoro de um crente com alguém que ainda não pertence à família de Deus é um estorvo para o crescimento cristão, para o testemunho no meio da igreja local, para a sua própria família crente, no fundo esse namoro é criador de conflitos. Não será seguramente da vontade do Senhor. Lemos no Livro de Neemias como o Senhor se indignou com aqueles que tomaram mulheres não israelitas (Neem 13:23). Mas se um jovem ama outro jovem de sexo oposto e gostaria de namorar deve em primeiro trazer essa pessoa a Cristo, depois sim, revelando o seu verdadeiro amor pode namorar.

Este é o melhor testemunho de amor de um para com o outro, ganhá-lo para uma vida eterna com Cristo (os dois na eternidade).

AMADURECIMENTO

É um erro começar a namorar muito cedo. Tal prática meramente coloca meninos e meninas em situações para as quais não estão preparados. Infelizmente os jovens, desejam desesperadamente tornar-se adultos. A prudência no namoro nos ajuda a evitar os trágicos erros e pecados que podem danificar seriamente oportunidades de futura felicidade nesta vida, e na eternidade.

O namoro não é apenas um momento de emoção a dois. Ele é um período muito importante e deve ser levado a sério. A sua base deve ser firmada num amor de verdade e não em uma paixão desenfreada. E isso leva tempo para se adquirir.

O namoro é o tempo das descobertas. Descobrir o máximo como é o outro: sua personalidade, temperamento, carácter, afinidades e hábitos. Além de oferecer também uma oportunidade para se desenvolver amizade e companheirismo.

O processo de amadurecimento físico e mental dos jovens é importante. Os desejos sexuais são com frequência mais fortes na adolescência e na juventude do que em qualquer outro período da vida. Por esta razão, é importantíssimo que os jovens percebam a importância de manter a pureza sexual. A Bíblia é clara sobre as relações sexuais antes do casamento: é pecaminoso (1 Coríntios 6:13-18; 7:1-2)

O contacto físico excessivo deve ser evitado. As chamas da paixão frequentemente são avivadas pelo contacto físico íntimo ao ponto de que nenhuma pessoa quer parar.

Muitos homens e mulheres tem pensado que poderiam se conter em certas circunstâncias, mas perderam sua pureza num momento de fraqueza. *"Tomará alguém fogo no seio, sem que as suas vestes se incendeiem? Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?"* (Provérbios 6:27-28). É possível resistir à tentação, mas precisamos buscar o meio de escapar (1 Coríntios 10:12-13).

Quando Cristo é o Senhor, problemas de precipitação são controlados e dominados. Sem Jesus Cristo no comando das duas vidas será ficar muito difícil o namoro ter dignidade e propósito.

A ESCOLHA

Namoro vem do verbo "enamorar", isto é, "sentir amor por alguém, e inspirá-lo a alguém".. Namorar é buscar amor; é o abrir a porta do casamento; é um período para o conhecimento; é um período para o relacionamento social, intelectual e psicológico, mas, também, espiritual.

A escolha de um companheiro para o casamento é uma das mais importantes decisões que uma pessoa faz na sua vida. A Bíblia ensina que quando um homem e uma mulher casam, deverão permanecer casados pelo resto de suas vidas. O divórcio é autorizado por Deus somente em casos em que o adultério foi cometido por um dos parceiros (Mateus 19:3-9; 5:31-32). Uma má escolha do companheiro é uma decisão que pode causar muito sofrimento, mais tarde, na vida. Por outro lado, um boa escolha é uma bênção maravilhosa durante toda a vida (Provérbios 18:22).

Que tipo de pessoa deverá um homem ou uma mulher escolher? Hoje em dia, os jovens escolhem seus namorados com base na aparência física. Rapazes querem namorar meninas com feições atraentes. As meninas querem namorar rapazes fortes e elegantes. Infelizmente, a atração física não é garantia para que um jovem seja um bom marido ou uma boa esposa. É bom ser-se atraído pela beleza física, mas o bom carácter é o que dá a felicidade no casamento (1 Pedro 3:1-6).

Durante o namoro o jovem descobre os valores éticos, morais e comportamentais do outro. Os defeitos e as virtudes vem ao de cima. O relacionamento com a família vai influenciar o namorado a cimentar ou não a escolha para o casamento.

Como é o seu comportamento no lar, qual o tipo de atitude relacional que tem para com o pai, a mãe, os irmãos? Na maior parte das vezes, estas apreciações irão aproximar ou afastar o relacionamento entre os dois. Em Ezequiel 16:44 está escrito "tal mãe, tal filha".. Dizem que se quiser saber como vai ser a tua esposa daqui a vinte anos, debes olhar para a mãe dela.



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: **ANTÓNIO CALAIM** Secretário Adjunto: **AUGUSTO POÇAS** Tesoureiro: **ALBERTO MANAIA**
 NARCISO CAMPOS, JOAQUIM SANTIAGO, RUI OLIVEIRA, DANIEL CARVALHO, PAULO CARVALHO, CARLOS ANTUNES,
 ROMANA DIAS, CATARINA ALVES, ANABELA CANELAS, LUDOVINA SANTOS

Apartado 131, P-2725 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO BNU - SINTRA: 99 03 210 0176143

Igreja em Alcaniça

Amadados Irmãos, Graça e Paz da parte do Senhor nosso Deus para todos vós.

Com muita alegria no Senhor, vimos confirmar que, a partir de 1 de Dezembro, começou o seu ministério missionário, como obreiro integrado no seio da Igreja Local e no seu Presbitério, o Irmão João Miguel Carvalho Pereira, com a sua residência em Av. Rainha D. Leonor, 11. 6 dto, 2800-143 Almada,

Este Irmão, a quem o Senhor retirou do mundo em seu pecado para firmar os seus passos no Seu Caminho e colocar em seus Lábios um cântico novo, terá o ministério repartido no seio da igreja em várias áreas de trabalho, nomeadamente entre a camada mais juvenil, e exteriormente à mesma, na evangelização de jovens marginalizados pela sociedade, atraindo-os para a igreja local.

Em linhas gerais, o seu ministério foi apoiado em oração pelo Presbitério em sua reunião do passado dia 25 de Novembro, e pela assembleia reunida dos crentes em 31 de Outubro passado que o aprovou. Por este meio vimos encomendá-lo ao Vosso apoio em oração.

Sem outro assunto de momento, e com as nossas cordiais saudações cristãs, somos, vossos no Amor de Cristo Jesus a Quem servimos e esperamos

Pelo Presbitério

Antonio Ribeiro e Adelina Dias
 Av. Rainha D. Leonor nº 11 r/c Esq
 Cova da Piedade
 2800-143 Almada

--*--

É com muita alegria no Senhor Jesus Cristo, que vos estamos a enviar as nossas primeiras notícias depois que o Senhor pela sua infinita Graça e muita Misericórdia nos libertou do pesado fardo que sobre nós havia caído, e nos concedeu a bênção de podermos dedicar as nossas vidas integralmente ao Seu Serviço. Como na devida altura vos informámos, estamos

consagrados à Igreja Local onde nascemos espiritualmente (Igreja de Alcaniça), desde há 40 anos, assumindo também as funções de administradores dos Campos Bíblicos do Carrascal. Assim, passamos a dar-vos notícias do que tem sido a nossa actividade nestes dois campos de trabalho onde o Senhor nos colocou:

1 - Na Igreja em Alcaniça,

O Senhor continua a abençoar a Sua obra mantendo fiéis aqueles que ao longo dos anos por ali têm passado. Com a ajuda do Senhor, temos procurado dinamizar o trabalho através da visitação a irmãos carenciados espiritual e materialmente; o departamento de Senhoras também tem alargado o trabalho noutras áreas, até aqui um pouco limitadas por falta de disponibilidade. Ao nível da evangelização, temos desenvolvido um núcleo em casa de uma nossa irmã na fé, onde semana após semana nos reunimos com familiares e vizinhos num total de 12/13 pessoas anunciando-lhes o Evangelho de Jesus Cristo. Algumas já assistem na Igreja. Louvamos ao Senhor por tudo o que **Ele** está fazendo neste lugar.

2 - Campos Bíblicos do Carrascal

Esta tem sido uma experiência completamente nova para nós, que só com a ajuda do Nosso Deus temos sabido desempenhar. Aceitámos o desafio feito pelo irmão Correia Pereira a pela Junta Administrativa da U.B. e temos de confessar que tem sido uma experiência enriquecedora espiritualmente e o Senhor tem sido MARAVILHOSO.

ELE nos tem capacitado de uma forma extraordinária que de outra maneira seria impossível realizar aquele trabalho. Damos Graças ao Nosso Deus pela possibilidade que nos dá de podermos conhecer irmãos, organizações, que para nós eram totalmente desconhecidos e sentirmos o amor e a comunhão destes irmãos, aos quais também nos é dado podermos testemunhar da nossa própria experiência, da Fidelidade do Nosso Senhor e Salvador.

Nos trabalhos de Verão nos campos organizados pela U.B. tem sido uma

bênção conviver tanto com crianças como com jovens e adultos, sentir a alegria que eles sentem e compartilhar os problemas que os perturbam.

Por tudo isto, irmãos, podemos dizer... "Até aqui nos tem ajudado o Senhor.

Continuamos confiantes que ELE É FIEL, para continuar a cuidar de nós até ao fim; contamos com a vossa ajuda Cristã no sentido de se lembrarem de nós nas vossas orações, não esquecendo desde já a vossa comunhão e encorajamento nos momentos difíceis que passámos, o nosso muito obrigado. Irmãos orem por nós.

Rogando ao Nosso Deus as mais ricas bênçãos para o vosso ministério, somos vossos conservos em Cristo,
 António e Adelina Dias

Olinda e João Varandas

Prezados Irmãos e Bons Amigos no Senhor,

Com o desejo e oração de que se encontrem no pleno gozo da Sua bendita paz, vimos por meio desta agradecer-vos mui penhorados e sensibilizados a comunhão prática e fraternal das vossas ofertas de Natal de 1998, Páscoa de 1999 e Natal de 1999, pedindo-vos muita desculpa de só agora o fazermos, em especial as duas primeiras. Que o Senhor recompense a todos que têm tornado possível esta bênção tão útil como oportuna.

Pela graça do Senhor ainda continuamos a servi-Lo em diversas igrejas no ano de 1999, foram mais de duas dezenas com o ministério da Palavra de Deus, quer em Evangelização quer em Edificação dos remidos do Senhor.

Desejamos para vós, vossas famílias e Igrejas que representais as melhores bênçãos espirituais com o vosso testemunho e ministério com cada vez mais fruto para Sua honra e glória. Com fraternais saudações somos vossos irmãos e conservos no Senhor.

Grupo Novo Caminhar Apartado 5 - 3860 Pardilhó

Amadados. Quase 2000 anos atrás, Deus invadiu a história com Sua presença marcante e definitiva, através do Senhor Jesus Cristo, chamado Emanuel, Deus conosco!

Deus encarnado, como o apóstolo João comunica "... e o verbo fez-se carne e habitou entre nós". Mas, para quê? Porque o Deus do Universo, Criador do céu e da terra viria, ou desejaria vir a este planeta? O motivo foi Seu amor eterno. Ele ofereceu Seu Filho para nos dar o maior presente de todos os tempos e realizar o maior resgate da história, isto é, libertar o homem do pecado e restaurar seu relacionamento com Ele, o Criador.

O ano de 1999 foi um ano de muito trabalho onde podemos ver Deus actuando na vida de centenas de pessoas ao longo do nosso País. Desde igrejas passando por outros locais foi nosso privilégio ser um instrumento nas mãos do Senhor em levarmos muitos ao conhecimento de Cristo e em desafiar-los a aceitá-lo como Salvador e Senhor. Também desafiando vidas de irmãos nossos a uma maior consagração ao Senhor.

Queremos no entanto desafiar-lo a continuar a orar por toda a equipa **Novo Caminhar**, pelos trabalhos que já estão sendo agendados e pelos alvos para o próximo ano a gravação do segundo Cd do Grupo.

Também como sabem iniciamos neste ano a responsabilidade do trabalho do Senhor na **Igreja Evangélica O Caminho**. Tem sido um desafio constante e um motivo de alegria para nós o privilégio que Ele nos tem dado de trabalharmos ali. Continuamos a orar no sentido de que Ele nos desperte a cada dia a uma maior dedicação ao Senhor e às almas perdidas que nos cercam.

Em relação ao ministério da **Livraria**, Deus nos tem dado a oportunidade de servirmos aos irmãos através deste trabalho possibilitando a eles a possibilidade de terem bom material de apoio ao estudo da Palavra ao seu alcance.

Amados, o vosso amor demonstrado em cada dia por nós, tem sido um desafio constante para nossas vidas e ministério. Temos sentido bem de perto vossas orações em nosso favor. Também vossa

fidelidade para com o sustento de nossa família tem sido um motivo de gratidão ao Senhor. Numa época **tão** difícil em que a visão em relação ao sustento dos obreiros e missionários tem vindo a cair, ver a vossa fidelidade tem nos alegrado e tornado possível que continuemos a tempo inteiro no trabalho do Senhor. Quero desafiar-lo a continuar sabendo que Deus o recompensará e que juntos poderemos continuar viajando peso nosso País levando muitos a Cristo. Nós nunca nos esquecemos de orar por vossas vidas.

Berto, Marta, Filipe e Priscila Batata

Serafim e Rosário Baptista Ministério OM

Aorado no Senhor, Graça e Paz ! (Saudação brasileira a que se responde: Amém).

Estamos muito gratos, pela persistência do irmão em acompanhar-nos nesta jornada e continuar conosco, tanto em oração como em sustento. São pessoas assim, que nos animam e motivam a continuar sabendo que ainda há alguns que acreditam no nosso ministério.

Deus o abençoe.

Este ano damos Graças a Deus pelas oportunidades que tivemos em evangelismo.

Alguns dos jovens que estiveram no Verão passado na campanha de verão, voltaram este ano para trabalhar com crianças.

Ainda não tinha acabado a campanha e já estávamos a caminho da nossa reunião anual na Holanda. Depois de uma semana voltámos, fizemos as malas e nova viagem desta vez para mais longe: o Brasil.

Esta visita aconteceu como resultado de um convite feito pelo nosso colega, director da OM Brasil. Teve como finalidade, aproveitando a visita do Logos II a este país, fazer uma aliança estratégica entre a OM dos dois países, com vista a recrutar e desafiar igrejas brasileiras a envolverem-se em missões, aqui em Portugal. Os frutos desta viagem, esperamos, vão ser mais oração por nós, por Portugal e pela OM e também pessoas que possam vir ajudar na evangelização e plantação de novas igrejas. A primeira já chegou, chama-se Cristina e foi missionária na Guiné-Bissau.

LOGOS II

Chegámos ao Logos II no início de Setembro, em Salvador. Nas reuniões de pastores e em todas as outras a bordo,

tivemos oportunidade de desafiar e entregar vários folhetos explicativos da situação em Portugal.

Recebemos convites para visitar várias igrejas na cidade, o que também foi uma experiência muito enriquecedora.

RECIFE

Gostámos imenso desta cidade. Muitas e grandes igrejas, milhares de pessoas a visitar o navio. Muitas oportunidades de falar das necessidades espirituais de Portugal.

Aqui encontramos muitos pastores receptivos e interessados na obra missionária em Portugal. Alguns destes contactos, certamente estão-se preparando para vir trabalhar em Portugal.

Foi um tempo de bênção, pudemos experimentar a generosidade e hospitalidade dos irmãos, levaram-nos a conhecer a cidade e até experimentar comidas típicas. Querendo Deus, esperamos voltar ao Brasil para continuar relacionamentos e contactos, que permitirá o envio de mais obreiros.

Esta viagem foi muito positiva e só Deus irá mostrar o que ainda pode acontecer.

NOVIDADE

A Rosário entrou para a Universidade este ano e está em Serviço Social. Era um desejo de há muito, que Deus permitiu realizar este ano. É também um desafio e uma grande oportunidade de poder testemunhar e preparar-se numa área tão importante para a igreja o trabalho social.

ORE POR NÓS:

MINISTÉRIO

Pela equipa de evangelismo
Pela plantação de novas igrejas
Pelo trabalho na Maia, gostaríamos de plantar aqui uma Igreja
Para que Deus envie as pessoas certas do Brasil

PESSOAL

Dê graças a Deus pela protecção nas viagens, Dê graças a Deus pelos contactos e amizades no Brasil.
Pela Rosário e pelo seu aproveitamento na Faculdade.
Para terminar, reconhecemos que nem sempre somos muito fiéis a escrever, mas agradecemos por não nos terem esquecido.
Nós também não vos esquecemos e oramos por vós.



O QUE VAIS FAZER AGORA ?

O velho professor perguntou: - "Já terminaste o teu curso, não é verdade?"

- "Sim, professor, respondeu o aluno, hoje vou receber o meu diploma."

- "Que vais fazer agora?"

- "Bem, vou começar uma nova carreira, vou casar, juntar fortuna e procurar ganhar nome e fama."

- "E depois?"

- "Depois, mais tarde, vou descansar com a reforma que conseguir, viverei folgadamente, farei viagens..."

- "E depois de tudo isso?"

- "Depois, presumo que virá a morte..."

- "E depois?"

- "Depois..."

Neste ponto da conversa o aluno não soube responder.

"E tu sabes, prezado leitor?"

A ideia deste jovem estudante é tão comum hoje em dia. Muitos fazem seus planos, sem se interessarem pelas coisas de real valor. Milhares de almas passam diariamente para a eternidade, sem terem a mínima certeza sobre ela. Na vida há dois caminhos bem distintos em que o homem deve andar. Um caminho é aquele que é aprovado por Deus, outro caminho é aquele que Deus não tem prazer nos que andam nele. Tu deves saber qual é o teu e para onde ele te conduzirá.

A Bíblia diz: *"Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela) porque*

estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida e são poucos os que acertam com ela" (Mateus 7.13-14).

Se nunca entraste pela porta estreita, isto é pelo caminho que conduz a viver a eternidade com o Criador então ainda te encontras no caminho fatal, onde se vive enganado. Para que isso não aconteça, sugerimos que leias cuidadosamente este esboço simples do plano de Deus para a tua salvação e reflectas nas verdades dos versos bíblicos, que são a palavra de Deus:

1- Tu precisas de ser salvo.

"Porque todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Romanos 3:23).
"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho" (Isaías 53:6).

2 - Tu não te podes salvar a ti Mesmo.

"Não por obra da justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou" (Tito 3:5).
"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de nós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2:8,9)

3- Deus Providenciou Um Caminho Para a tua Salvação.

"Cristo morreu pelos nossos pecados" (I Coríntios 15:3).

"Carregando Ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados" (I Pedro 2:24).

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

4 - Tu podes ser salvo hoje mesmo.
"Eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação" (II Coríntios 6:2).

5 Eis a parte que tens de cumprir:
"Arrependei-vos e crede no evangelho" (Marcos 1:15).

O evangelho é "que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; e que foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras" (II Coríntios 15:3,4).

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no seu nome" (João 1:12).

"Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo" (Romanos 10:9).

Leitor amigo, vê as verdades maravilhosas que Deus te revela através da Sua Palavra, a Bíblia. Se fores capaz de crer na verdade das palavras de Jesus, recebe-O como seu Senhor e Salvador, agora mesmo. Apenas necessitas de crer em teu coração que Ele morreu para te dar Vida Eterna.

oferta

Com a apresentação ou envio deste talão, receberá gratuitamente o que assinalar com X:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território continental português)

(poderá também fazer este pedido via email para refrigerio@bigfoot.com. Remeta para Refrigério, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares)

Nome: _____ Idade: _____

Morada: _____ ; _____ - _____

ENCONTRO NACIONAL DE OBREIROS E ANCIÃOS

Decorreu este encontro nas instalações da Igreja em Pampilhosa no dia 12 de Fevereiro com a participação de vários irmãos do Norte ao Sul de Portugal.

A responsabilidade do programa espiritual foi da responsabilidade da Delegação da C.I.I.P. Norte sendo apresentado pelo Ir. Mário Valinho. O Ir. Carlos Alves deu uma mensagem onde focou a necessidade do crente não adormecer perante o mandamento divino de "IR". Assim o tema foi o enfoque à necessidade de comunicar o evangelho às almas ainda perdidas, com afeição e paixão. Depois do almoço, gentilmente cedido pela Igreja local o os presentes receberam informações diversas: A Irmã Romana falou sobre: Missões, evangelismo e reuniões de senhoras. O Ir. José Água, sobre a Conferência Nacional a realizar em 30 de Setembro. O Ir. Paulo P. Leite sobre o trabalho na Foz do Douro, o Ir. Paulo Teixeira, sobre as actividades do Departamento da Juventude da C.I.I.P. e por fim o Ir. João Catarino (Valadares) e a Ir.^a Cândida (Foz Douro) deram 2 belíssimos testemunhos cristãos. De seguida os presentes ouviram uma exposição bíblica do Ir. Stephen Yuille e um poema do Ir. Mário Valinho.

O próximo encontro (50º) será, se Deus quiser, em 3 de Junho de 2000, em local a designar pelos irmãos da área sul, sob a responsabilidade dos Irmãos da área Norte

NOVO CAMINHAR PRODUÇÕES

Esta livraria tem em stock várias bíblias da referencia Thompson - a melhor e mais completa bíblia de referencias que contem mais de 7000 nomes, lugares e temas com cerca de 100.000 referencias por assuntos. Nela também pode ser encontrado diversos estudos bíblicos, análise histórica de cada livro, biografia de várias personagens bíblicas, evidencias científicas que comprovam a veracidade das Escrituras, mapas bíblicos coloridos, datas de profecias cumpridas, etc. Poderá encomendá-la pagando em 4 mensalidades de 2950\$00 (mais 500\$ caso seja enviada pelo correio). Na compra desta bíblia, até 15 de Março, receberá ainda um CD no valor de 2500\$00.

INAUGURAÇÃO DE CASA DE ORAÇÃO NA MALA

Sábado, 29 de Janeiro foi o dia escolhido pela Igreja Evangélica em Mala para inaugurar a sua nova casa de oração, sita na freguesia de Casal Comba. O acto teve inicio às 15 horas e teve a presença do Presidente da Câmara de Mealhada Sr. Carlos Cabral, do Presidente da Junta de freguesia Sr. José Cunha, do pároco da igreja católica romana local, da Aliança Evangélica por intermédio do Ir. Dr. António Calaim, da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal representada pelo Ir. José Água, da Revista "Refrigerio" representada pelo seu Director, o Ir. Carlos Alves e de muitos crentes de várias localidades que se associaram a esta inauguração.

A Cerimónia primou pela simplicidade, como é apanágio entre nós, tendo sido ditas palavras de apoio e de respeito pela liberdade religiosa pelos presidentes da Câmara e de freguesia presentes. Com presença firme há 42 anos no lugar de Mala, os responsáveis pelo culto Evangélico (Irs Joaquim Silva, Jorge Duarte, Carlos Esteves e Pedro Silva) testemunham que gerem a Igreja local, sem subordinação a hierarquias e baseiam a sua mensagem na Bíblia e sobretudo no Novo testamento numa procura permanente de conhecimento mais profundo da pessoa do Senhor Jesus Cristo.

CORAL "JÁ"

O Coral "JÁ" (Jovens de Alumiara) desenvolvem há 12 anos na Igreja Evangélica em Alumiara um ministério musical. O trabalho realizado tem materializado a Graça e a Bondade concedidas por Deus a um grupo de 20 jovens, que tem preparado cânticos originais e servido o seu Mestre na transmissão da mensagem salvadora de Jesus Cristo. Durante este tempo tem participado no Louvor na Igreja local, em reuniões especiais, encontros musicais, aniversários de igrejas, etc, tendo o Senhor concedido a alegria de O servir.

Motivados por este entusiasmo, estes jovens disponibilizam-se a apresentar o seu ultimo trabalho em CD "Força Real" desde que convidados. Se estiver interessado contacte Isabel Fonseca ou Joel Fernandes (tel. 227 720 554 ou 227 441 700)

E-mail: coralja@mail.pt

Juventude Evangélica do Norte



Representa actualmente cerca de 250 jovens de sensivelmente 22 Igrejas do norte do país, sendo estas pertencentes á CIIP. O corpo directivo da Jeno exerce as suas funções durante dois anos e é eleito em Assembleia Geral com a maioria de todos os lideres de jovens das igrejas atrás mencionadas presentes. Está integrada no DJ-CIIP. Possui o propósito de unir os jovens do norte e promover actividades para tornar Cristo conhecido.

Actividades:

01.Abril - Convívio Jovem

Órfeão da Madalena. Almoço grátis (só para aqueles que o solicitarem aos elementos da Direcção até 26/03)

03. Junho - Dia Desportivo

Senhora da Hora - Matosinhos. Futebol de 5 preço por equipa: 5000\$ (máximo de 8 equipas, com a obrigatoriedade de um elemento do sexo feminino em campo); Rally Paper, preço por carro - 1.000\$. Almoço Pic-nic. Entrega de Bons Prémios.

30.Setembro - Passeio

Local a designar

Contactos:

Paulo Teixeira - Tlm 914744695;

email: samuelt@clix.pt

Pedro Costa - Tlm 919527920

email: pcosta@paginasamarelas.pt

Paulo Gomes - Tlm 914346500

Abílio Pinto - 933255025



testemunho

Jabesmar Guimarães

Home Page na Internet:

www.escelsanet.com.br/usuarios/lomeo/

Fui criado em um lar Evangélico mas por volta dos 19 anos abandonei definitivamente o convívio com a igreja local. Depois de 7 anos de busca por significado para a vida estava profundamente enredado por vícios em desespero existencial e espiritual.

A minha filosofia existencial estava a levar-me para um buraco negro. Ao fim de sete anos o meu raciocínio era o seguinte: "Na igreja não encontrei significado e no mundo que me pareceu tão atraente e belo só há desesperança; o que antes era tão atractivo mostra-se escravidão, morte e falência espiritual; o que fazer? onde ir agora?" Cheguei a pensar que a saída era a morte, mas a incerteza quanto ao outro lado segurou-me.

Então comecei a orar pedindo a Deus que, se Ele fosse real, não me deixasse morrer no estado de dúvidas atroz no qual me encontrava. O medo de morrer atormentava-me. Apesar de toda a dor e sofrimento que as minhas questões provocavam, cada vez mais me aprofundava no cigarro, no álcool e nas drogas.

No dia 14 de Abril de 1985 (na madrugada do domingo - por volta das 2:00), chegando de mais um fim de semana de embriaguês, despertei minha irmã Ilca. Ela com paciência, falou-me do poder e amor do Senhor Jesus que podia mudar minha situação. Então argumentei que por várias vezes já havia tentado abandonar os vícios e voltar para a igreja e que não adiantaria nada "aceitar" Jesus, pois sabia que ao despertar voltaria ao mesmo ciclo

vicioso no qual me encontrava. Afinal das outras vezes tinha sido assim. Ela disse-me que era isso mesmo que o diabo queria que eu fizesse, ficasse tentando e tentando sem jamais conseguir, pois fazia-o na minha própria força. Assim viria a frustração, e a desesperança continuaria a levar-me para mais longe de Deus. Disse que se eu quisesse e permitisse Jesus podia tirar-me desta situação.

Diante desta afirmativa pensei: será isto possível?

Então falei: "Já Frequentei a Casa de Oração durante tanto tempo, cantei no coral, distribuí folhetos etc e etc."

A seguir ela citou um versículo que abriu o meu entendimento espiritual de tal forma que aquilo que me parecia turvo e complicado ficou claro como a pura luz: "**Tendo Jesus ouvido isto, respondeu-lhes: Os são não precisam de médico, e, sim os doentes; não vim chamar justos, e, sim, pecadores**" (Mc 2:17).

Eu queria ficar são para depois ir para a igreja. Estava duplamente errado:

Buscava justiça própria e saúde espiritual pelas obras. Então entreguei-me a Cristo como me encontrava: altamente embriagado, cheirando a álcool e sentindo a minha total falência espiritual. Fui, então, inundado de uma profunda paz! Fui dormir sem medo da morte e sentindo a doce presença do Senhor na minha vida. Jamais experimentara algo igual! Jesus aceitou-me como eu me encontrava. Aleluia!!!

Entre os factos mais marcantes da minha conversão gostaria de citar dois:

Ao acordar no outro dia e, mesmo diante da acusação do inimigo que aquilo teria sido mais uma presepada de bêbado, mais uma tentativa frustrada, pude sentir a presença do Senhor e a confirmação que agora eu pertencia a Ele.

A outra foi ao levantar e, mediante a impossibilidade de ir à Casa de Oração, peguei os discos do Grupo "Elo" e "Vencedores por Cristo" e ao ouvi-los fui edificado pela maioria das letras. Uma música que me marcou foi "Um Dia" do disco do Jairinho (falecido há exactos 4 anos antes, e que no momento eu não sabia). Aquela letra falou profundamente ao meu coração, pois, praticamente, expressava a minha situação passada e presente. Foi uma manhã maravilhosa!

Disse Jesus:

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a Minha palavra e crê nAquele que me enviou, tem a vida eterna, e não mais entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.

(Mateus 11:28,29; João 5:24)

histórico dos hinos

Quão Grande és Tu ! HC 467



Esta história começa na Suécia. Carl Boberg nasceu em Monsteras, na Costa sudoeste da Suécia, em 16 de Agosto de 1859. Seu pai era carpinteiro num estaleiro de navios, e sua casa dava bem para o estuário do rio Monsteras. Carl converteu-se aos 19 anos de idade. Num certo domingo, quando ia para a reunião, encontrou-se com alguns jovens pouco mais velhos do que ele, os quais insistiam para que fosse jogar em sua companhia e de algumas garotas amigas. Carl, que esperava encontrar, na reunião, o pregador que anteriormente tinha tocado profundamente em seu coração, e, não querendo perder o seu novo sermão, não aceitou o convite dos amigos.

A mensagem do pregador, naquele domingo, sobre o pecado e a graça foi directa ao coração de Boberg. Após a reunião, vagou de um lado para outro sob profunda convicção de pecado, a tal ponto que, ao chegar a uma campina, caiu de joelhos e confessou-se um pecador irremediavelmente perdido. Nesse estado de espírito buscou o perdão, orando dia e noite, até que, ouvindo um menino tentando aprender de cor o versículo de João 14.13, que diz: *"Tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei"*, a sua constante repetição fez com que ele compreendesse a verdade e assim encontrasse perdão e paz, simplesmente aceitando as palavras de Cristo.

Quatro anos mais tarde, no verão de 1885, Boberg escreveu o poema "O Store Gud", que conhecemos agora como "Quão Grande és Tu", e que foi publicado pela primeira vez em "A Folha de Monsteras", no dia 13 de Março de 1886. De 1890 até 1916 Boberg foi editor de um semanário cristão, "Testemunho da Verdade". De 1911 até 1924 foi representante de sua cidade no Parlamento Sueco. Sofreu, porém, um derrame em 1937, que paralisou o seu lado direito, vindo a falecer em 1940.

Naquele dia quente de verão de 1885, Carl Boberg e outros da sua cidade foram a uma reunião que se realizaria a duas milhas ao sul de Monsteras. De volta para casa, desabou uma tempestade; os raios riscaram os céus e os ventos sopraram sobre as plantações. Em apenas uma hora a tempestade cessou e o arco-íris apareceu! Chegando em casa, Boberg abriu a janela e viu o estuário que ficava em frente à sua casa, como se fosse um límpido espelho. Repetiu, então, baixinho, os versos de Nicander: "Bem vinda, ó brilhante tarde; Bem vinda, calma e linda".

Da outra banda do rio ouviu o canto dos pássaros no bosque. Tinha havido um funeral naquela mesma tarde e, de longe, podia ser ouvido o repicar dos sinos, na quietude daquele entardecer. A atmosfera e a beleza da paisagem tocaram a mente poética de Boberg e ali encontrou expressões para escrever o hino que hoje conhecemos como "Quão Grande és Tu".

Em 1891, Boberg, sendo editor de um daqueles periódicos, publicou o seu hino com aquela música. No ano 1927, foi publicado em Moscou, num hinário russo, o "Kimvale" (Címbalos), com a seguinte nota: Traduzido por I.S. Prokhanoff". É interessante notar que já em 1910 este hino havia sido traduzido para o português, pelo ilustre hinólogo Dr. João Gomes da Rocha, tradutor de inúmeros hinos, e foi publicado no hinário "Louvores", em 1938, pelo Centro Brasileiro de Publicidade Ltda. Esta tradução constava de dez estrofes e coro (Se os Hinos Falassem, Vol.1).

Em 1907 apareceu uma versão em alemão, feita por Manfred Von Glehn, residente na Estônia. Mas em 1927, outro pregador russo, Ivan S. Prokhanoff, conhecido como o "Martinho Lutero da Rússia moderna", publicou uma versão em russo, a qual foi incluída no hinário chamado "Címbalos", uma colecção de hinos traduzidos de várias línguas.

Em 1923, o inglês Stuart Keene Hine, um dos nossos mais dinâmicos e dedicados missionários, deixou a Inglaterra, a sua terra natal e foi com sua esposa anunciar o Evangelho na Ucrânia.

Ali conheceram a versão russa de "Grandioso és Tu", logo que foi publicado por Ivan S. Prokhanoff. O Sr Hine e sua esposa não sabiam, ainda, que o mesmo havia sido escrito originalmente em sueco. Eles apenas recordam-se de que o cantavam em dueto em campanhas evangelísticas.

Na pequena vila mais próxima das montanhas, na qual o autor subiu, ali mesmo ele pôs-se em pé na rua, cantou um hino Evangélico e leu, em voz alta, o capítulo três do Evangelho segundo João. Entre os atenciosos ouvintes que se aproximaram estava o mestre-escola (professor primário) daquela vila russa. Naquele momento foi-se formando uma grande tempestade e, não tendo o missionário onde se abrigar, o professor russo, que se tornara amigo, ofereceu-lhe hospedagem.

Como foram inspiradores aqueles "potentes trovões", ecoando através das montanhas! Foram aquelas impressões que deram origem à primeira estrofe do hino em inglês:

*Senhor, meu Deus! Quando eu, maravilhado,
Considero as obras feitas por Tua mão,
Vejo as estrelas, ouço o trovão potente,
O Teu poder demonstrado
através de todo o universo:
Então minha alma canta a Ti, Senhor,
Quão Grande és Tu! Quão Grande és Tu!*

Prosseguindo, o escritor atravessou a montanha fronteira com a Roménia, e lá, nas Bukovinas, (a terra das frondosas faias) encontrou alguns crentes. Juntamente com os jovens, passeou "entre as clareiras dos bosques e florestas" e "ouviu os pássaros cantando suavemente sobre as árvores".

Com que instintivamente, todos começaram a cantar o hino "Quão Grande és Tu", traduzido por Ivan S. Prokhanoff, acompanhados de bandolins e violões.

Assim, inspirados parcialmente pela letra em russo e parcialmente pela visão de "todas as obras feitas pela Tua mão", as estrofes seguintes foram surgindo, em inglês!

*Quando eu vagueio pelas matas e clareiras na floresta,
E ouço pássaros a cantar nas árvores docemente;
Quando olho desde a grandeza da montanha altaneira
Ouço o riacho e sinto a suave brisa:
Então minha alma.....*

Contudo, pouquíssimos daqueles habitantes dos Montes Cárpatos, que viram ao seu redor as maravilhosas "obras das Tuas mãos", sabiam algo a respeito da salvação que aquele mesmo Deus grandioso havia providenciado - a grande obra mencionada na terceira estrofe.

Esta foi inspirado pelo seguinte facto: Enquanto o missionário distribuía folhetos, de vila em vila, numa distância de 120 milhas, deparou com uma notícia surpreendente: "Há

um homem que já possui uma Bíblia, a somente 20 milhas daqui", disse alguém. Esta novidade levou o irmão Hine a dirigir-se à humilde casa dum

homem chamado Dimitri. A saudação cristã do missionário causou grande surpresa e alegria ao hospedeiro, pois antes, apenas dois outros crentes o haviam visitado, tendo ousado atravessar aquelas montanhas!

E, como foi que Dimitri veio a conhecer a Cristo? É o que vamos ver em seguida:

Dezanove anos antes, os exércitos Czaristas invadiram os Cárpatos e a vila onde Dimitri morava ficava bem no limite. Na pressa em retirar-se, um soldado russo deixou a sua Bíblia para trás. Porém, ninguém, na pequena vila, sabia ler, e, assim, a Bíblia ficou guardada até o dia da visita do Sr, Hine!

A esposa do Sr. Dimitri foi a primeira a aprender a ler e, como uma criança que está aprendendo as primeiras sílabas, começou a soletrar em voz alta para todos os vizinhos admirados, as palavras de João 3.16: "Por-que Deus a-mou o mun - do de tal ma - nei - ra ...". Lentamente, mas com perseverança, ela soletrava em voz alta, a mais maravilhosa história já ouvida, até chegar ao relato da crucificação. Foi aí que as lá grimas começaram a rolar e, homens e mulheres, com os joelhos dobrados, invocaram a Deus em voz alta!

Cerca de 12 pessoas foram realmente convertidas e o irmão Hine chegou justamente naquele momento e pôde ouvir o clamor de todos juntos, cada um expressando (inconscientes da presença dos demais) a sua profunda admiração por verem, pela primeira vez, a revelação do amor de Deus manifestado no Calvário.

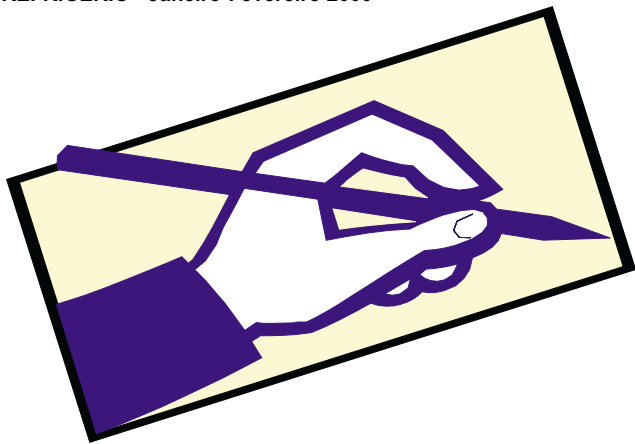
Eis o que diz a terceira estrofe:

*"E quando penso que Deus não poupando a
Seu Filho, Enviou-O para morrer, - mal posso
entender - Que sobre a cruz, suportando de
bom grado o meu fardo, Verteu Seu sangue e
morreu a fim de tirar o meu pecado"*

A quarta estrofe só apareceu após a segunda guerra mundial, durante a qual a casal Hine teve de transferir a sua residência para a Grã Bretanha. No ano de 1948 o país foi superlotado com a entrada de 100.000 refugiados de guerra, acrescidos aos 165.000 poloneses que lá já se encontravam. Quando um crente vindo de um país soviético foi visitado e deu-lhes oportunidade de fazer qualquer pergunta, um deles perguntou, expressando o desejo do coração de todos:

"Quando vamos para o lar?"

Que melhor mensagem poderia ser dada àquelas pessoas sem lar, do que a que anuncia Aquele que foi preparar um lugar para os "desabrigados". O lar celestial oferecido a quantos O receberam como Salvador e Senhor? Um russo foi convertido na Inglaterra e estava profundamente pesaroso por não poder dar a alegre notícia à sua esposa. Esta confessara o Senhor, a Quem ele, naquela ocasião, não quis receber, e depois disso eles foram separados por causa da guerra, perdendo totalmente o contacto um com o outro. Agora ele anelava pelo dia "quando Cristo vier e levar-me ao lar", onde ela teria a grata surpresa de encontrar a esposa querido. (---> continua na pág 13)



agenda

Escolas Bíblicas

ESCOLA BÍBLICA DO NORTE

O 3º trimestre da Escola Bíblica do Norte inicia-se em 3 de Abril de 2000, nas instalações da Igreja em Silvalde rua Senhora das Dores, nº2- e todas as segundas-feiras pelas 21 horas.

Os professores serão os Irmãos Joel Pereira com a disciplina "Estudos no livro do Apocalipse" e Stephen Yuille com a disciplina "Estudos no livro aos Tessalonicenses"

O 2º trimestre da termina em 27 de Março de 2000, e decorre nas instalações da Igreja Gulpilhares, tendo por professores os Irmãos Joel Pereira com a disciplina "Estudos no livro do Apocalipse" e Rui Oliveira com a disciplina "Estudos na Epístola aos Filipenses"

BEIRA-VOUGA

Nos meses de Março e Abril a Escola Bíblica Beira-Vouga funcionará nas instalações da Igreja em Pardilhó, às sextas-feiras pelas 21 horas O Ir. Walter Alexander continua o Estudo no livro de I aos Coríntios.

CENTRO TREINAMENTO BÍBLICO

Tem lugar na Igreja das Amoreiras e em Almada um curso bíblico de 3 anos, sob a responsabilidade dos Irmãos da área sul.

Conferência Missionária

"CRISTO ESTÁ A CHEGAR! É URGENTE MISSÕES!"

Este é o tema da 6ª Conferência Missionária, que a Igreja Evangelho das Torcatas em Almada irá realizar pelo seu Departamento de Missões. Março 11, às 15h até domingo 12, às 17,30H o Senhor usará o Ir. Duarte Casmarrinha como nosso orador.

Contamos ter ainda:

Presença de outros obreiros, Exposição de Ministérios, Testemunhos, Louvor, Participação da juventude, Almoço servido na Casa de Oração com inscrição prévia.

Retiro Evangélico em Israel

De 31 de Agosto a 07 de Setembro de 2000

Visitando além de Jerusalém, os locais bíblicos assinalados na Bíblia que constam do programa, previamente elaborado.

Coordenadores:

AUGUSTO POÇAS e MANUEL RIBEIRO

Av. Gomes Junior, 514 - 4405 MADALENA

Telefone: 227 111 714; email: adpocas@clix.pt

Departamento Jovens CIIP

CONCERTO MUSICAL

Em 25 de Abril nas instalações do salão de Sangalhos.

Desde as 10h30 às 17.h30 com Walter Alexander.

Presenças de Marta Dias, José Alberto e dos Grupos Musicais: One Way, Novo Caminhar, "JÁ".

V CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS

Em 1,2,3 de Dezembro de 2000

Local. Quinta da Lagoa- Mira

Inscrição: 13.000\$00 (3000\$00 sinal)

Diversas Actividades

5 de Março, SANGALHOS

Convívio das Igrejas da área da Bairrada em Sangalhos. Início às 10h30 e 14h30

19 de Março, VIAVAI

Reunião de aniversário pelas 15 horas em Viavai, com a presença do Ir. Orlando Luz.

5-12 de Março, SANGALHOS

Reuniões de 42º aniversário da Igreja local em Sangalhos, pelas 20h00.

25-27 de Março, ANDORINHA

Reuniões de 45º aniversário da Igreja local em Andorinha pelas 20h30

26 de Março, ANCEIRO

Reunião de Jovens da Juventude Evangélica da Bairrada em Anceiro pelas 14h30.

11 de Abril, MOITA

Reunião do 26º aniversário da casa de oração na Moita pelas 15h00.

23 de Abril, SANGALHOS

Congresso de Páscoa, em principio no salão da Igreja em Sangalhos, durante todo o dia.

HISTÓRICO DOS HINOS (CONT. PÁG. 12)

Esta confessara o Senhor, a Quem ele, naquela ocasião, não quis receber, e depois disso eles foram separados por causa da guerra, perdendo totalmente o contacto um com o outro. Agora ele anelava pelo dia "quando Cristo vier e levar-me ao lar", onde ela teria a grata surpresa de encontrar a esposa querido. Inspirada por estes fatos, nasceu a quarta estrofe:

'Quando Cristo vier com brado de aclamação

E levar-me ao lar - que gozo encherá meu coração!

Então me prostrarei em humilde adoração

E proclamarei: Meu Deus, quão grande és Tu!

Nosso irmão Stuart Hine, já idoso, em correspondência com o irmão Luiz Soares, forneceu os dados históricos deste hino tão belo, que se tornou tão popular através da sua excelente versão. O Irmão Hine examinou e aprovou a tradução de "Quão Grande és Tu", feito pelo irmão Luiz Soares para Hinos e Cânticos, onde devidamente autorizada, aparecerá com o número 467. A música trará o arranjo do próprio Hine.

Notícias Missionárias de S. Tomé e Príncipe

Chegam a Lisboa, do Rio de Janeiro, e durante um mês estarão de visita a Igrejas em Portugal, os Irmãos Silas Alves Macedo com sua esposa Maria Luísa Sales Macedo e filhos Luma de 5 anos e Marlon de 2 anos. Estes Irmãos vão como Missionários recomendados pelas Assembleias do Brasil para S. Tomé e Príncipe onde se juntarão à Equipe que trabalha na Seara do Mestre. Oremos pela sua estadia entre nós enquanto visitam Igrejas e preparam o necessário para o ministério para o qual Deus os Chamou. Estão a planear partir a 18 de Abril. Uma equipe liderada pela Irmã Arlete Santos prepara-se para se deslocar até às Ilhas de S. Tomé e Príncipe durante o mês de Junho. Ali as várias irmãs (da zona de Coimbra, Sintra e Torcatas) colocarão em prática e cumprirão a missão que Deus colocou nos seus corações: trabalhar e ensinar na área da costura e bordado. Roupas, máquinas de costura e outros instrumentos de trabalho para este projecto já foram enviados no contentor no passado mês de Janeiro.

Religião nas Escolas

Mais de 340 mil jovens das escolas públicas portuguesas têm no seu horário uma "disciplina" de Educação Moral e Religiosa (EMR). De acordo com a lei, no início de cada ano lectivo, os alunos (ou os pais, quando se trata de menores de 16 anos), devem escolher entre EMR e Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS). Na prática, DPS é quase uma disciplina "virtual" porque são poucas as escolas que a oferecem. Em Portugal, são três as confissões religiosas com autorização para funcionar em estabelecimentos de ensino públicos: católica (com 341 mil inscritos do 5º ao 12º ano), evangélica (1220 alunos) e bahá'í (que funciona apenas numa escola, em Guimarães, apesar de ter pedido autorização para o fazer em 11 estabelecimentos). Até à data, apenas estas três confissões solicitaram autorização para oferecer formação nas escolas públicas.

Cruz Azul Portugal

CRUZ AZUL de Portugal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve acções de prevenção primária sobre álcool e outras drogas. A partir do próximo dia 6 de Fevereiro, 32 estações de rádio locais emitem semanalmente "Cocktail", um programa de

rádio, de informação sobre drogas. Esta emissão, de acordo com as estimativas fornecidas pelas rádios, alcançará cerca de 900.000 ouvintes, incluindo as regiões autónomas dos Açores e Madeira. O programa Cocktail, pretende ser um serviço público de informação às populações, sobre o álcool e as drogas ilícitas. Divulgará os recursos de prevenção primária da Instituição e de outras organizações, assim como as oportunidades de tratamento que existem em Portugal.

Na página de Internet da Cruz Azul (www.cruzazul.pt) estão todos os textos que são usados no programa, o livro "Fácil de Fazer" que é promovido pelo programa (que neste momento se encontra esgotado por falta de verbas) e as estações de rádio que colaboram neste projecto. Cruz Azul de Portugal
Rua Magalhaes Lima, 8 - 1 Esq
2845 - 377 Amora PORTUGAL
Tel.: 212 277 818/9 Fax.: 212 277 821
<http://www.cruzazul.pt>

Torre com 666,6 metros

Está a ser construída um prédio na Índia com uma altura de 666,6 metros e uma circunferência de 300 metros.

Esta será a sede do templo de Maharishi Yogi, o líder espiritual hindu que ensina a levitação e que está a dirigir as obras.

Entretanto, na Austrália na Austrália, está a ser construído um prédio (Grollo-Tower) com 500 metros de altura e uma antena de 60 metros, num total de 120 andares, onde serão instalados escritórios, apartamentos e hotel. (in Facts, 46/98)

Lemos em Génesis 11:4 «Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo cume chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome (...)

Conferência Nacional- CIIP Vivendo Cristo no século XXI

Vai a direcção da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal realizar uma conferência subordinada ao tema referido tendo como subtemas:

- ✍ Na vida Espiritual
- ✍ No meio do mundo (imoralidade)
- ✍ No meio do mundo (desv. De valores)
- ✍ Com as Novas Tecnologias
- ✍ Como Embaixadores

A data desta realização, querendo Deus, será em 30 de Setembro de 2000, numa instância com capacidade para mais de 600 pessoas.

Convidamos todas as Igrejas locais a incentivarem os crentes para uma participação maciça.

Partilhando Esperança

Quantas pessoas com deficiência há no mundo? As estatísticas dizem que 10% do mundo são portadores de uma ou outra deficiência. Isto equivale a 600 milhões de pessoas.

Ao longo da história este grupo de pessoas sempre foi marginalizado. Recordemos que a bíblia descreve a intervenção de Jesus em 23 casos de pessoas curadas de deficiência.

RESPOSTA, é uma associação cujo objectivo é despertar as igrejas para a evangelização deste grupo de pessoas.

Ministraremos um curso denominado "Partilhando Esperança", ensinando como evangelizar este tipo de pessoas e projectamos o filme JONI a verdadeira e extraordinária e inesquecível história de uma jovem que ficou tetraplégica e que com a ajuda de Deus superou este trama.

RESPOSTA- Jardins da Bemposta 88 R/c 8500-Portimão. Tel.282.496.202
email: resposta@netc.pt

Livraria Esperança

Livros interessantes com baixo preço:

Por 600\$ cada:

O Espírito Santo, O Apocalipse, O Porvir

Por 250\$ cada:

Exemplos da vida de fé de Davi, Jonas, Ageu, Esdras e Neemias, Os Ministérios e os dons, O Caminho de Deus em tempos difíceis, A Igreja ou Assembleia de Deus, Onde e como os crentes se devem reunir.

Por 3000\$

Um conjunto de mais de 20 livros sobre temas variados.

Livraria Esperança Rua do Penedo 24
4405-589-Valadares Tel.227.115.086
Telem.933.262.091

Fórum Irmãos na Internet

Foi criado no fim do ano passado um novo fórum na Internet, exclusivamente dirigido aos membros das Assembleias dos "Irmãos" (Casa de Oração) de expressão lusófona. O fórum permite que os crentes que ao mesmo adiram, possam enviar mensagens de email simultaneamente a todos os demais, de partilha, informação, comunhão, pedidos de oração e de estudo doutrinal. Tem ainda a funcionalidade de permitir o "chat" (conversa simultânea) entre todos os membros ou entre dois ou mais em particular e de permitir a leitura pelos novos membros das mensagens anteriores remetidas para o fórum

Para aderir ao fórum, basta enviar um email em branco (sem nada escrito no "assunto" ou no corpo da mensagem) para:

forum-irmaos-subscribe@cc.egroups.com
A sua adesão é benvinda e necessária.

A Concordata e a Lei de Liberdade Religiosa



Estado do Vaticano, onde se concedem diversos privilégios à Religião Católica. Neste momento, está em sede de discussão na Assembleia da República Portuguesa, a aprovação de uma Lei designada de "Lei de Liberdade Religiosa", que infelizmente não contempla alguns pontos fundamentais para o povo de Deus, e que pode permitir um controlo do Estado sobre as igrejas, apesar de conceder alguns benefícios até aqui inexistentes. O projecto de lei da liberdade religiosa em Portugal encontra-se disponível na Internet no seguinte endereço:
http://www.parlamento.pt/legis/inic_legis/19991130.08.1.0027.1.08

Entretanto, fique a saber o que diz a Concordata, que passamos a transcrever:

Em nome da Santíssima Trindade, Sua Santidade o Sumo Pontífice Pio XII, e Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, dispostos a regular por mútuo acordo e de modo estável a situação jurídica da Igreja Católica em Portugal, para a paz e maior bem da Igreja e do Estado, Resolveram concluir entre si uma solene Convenção que reconheça e garanta a liberdade da Igreja e salvaguarde os legítimos interesses da Nação Portuguesa, inclusivamente no que respeita às Missões Católicas e ao Padroado do Oriente. (...)

PERSONALIDADE JURÍDICA

Artigo 1.º - A República Portuguesa reconhece a personalidade jurídica da Igreja Católica. (...)

LIBERDADE DE JURISDIÇÃO

Artigo 2.º - É garantido à Igreja Católica o livre exercício da sua autoridade: na esfera da sua competência, tem a faculdade de exercer os actos do seu poder de ordem e jurisdição sem qualquer impedimento.

Para tanto, a Santa Sé pode livremente publicar qualquer disposição relativa ao governo da Igreja e, em tudo quanto se refere ao seu ministério pastoral, comunicar e corresponder-se com os preladados, clero e todos os católicos de Portugal, assim como estes o podem com a Santa Sé, sem necessidade de prévia aprovação do Estado para se publicarem e correrem dentro do País as bulas e quaisquer instruções ou determinações da Santa Sé.

Nos mesmos termos, gozam desta faculdade os Ordinários e demais Autoridades eclesiásticas relativamente ao seu clero e fiéis.

LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO

Artigo 3.º - A Igreja Católica em Portugal pode organizar-se livremente de harmonia com as normas do Direito Canónico, e constituir por essa forma associações ou organizações a que o Estado reconhece personalidade jurídica. (...)

COLECTAS

Artigo 5.º - A Igreja pode livremente cobrar dos fiéis colectas e quaisquer importâncias destinadas à realização dos seus fins, designadamente no interior e à porta dos templos, assim como dos edifícios e lugares que lhe pertencem.

PROPRIEDADE DE IMÓVEIS

Artigo 6.º - É reconhecida à Igreja Católica em Portugal a propriedade dos bens que anteriormente lhe pertenciam e estão ainda na posse do Estado,

como templos, paços episcopais e residências paroquiais com seus passais, seminários com suas cercas, casas de institutos religiosos, paramentos, alfaias e outros objectos afectos ao culto e religião católica, salvo os que se encontrem actualmente aplicados a serviços públicos ou classificados como "monumentos nacionais", ou como "imóveis de interesse público". (...)

Os imóveis classificados como "monumentos nacionais" e como "de interesse público", ou que o venham a ser dentro de cinco anos a contar da troca das ratificações, ficarão em propriedade do Estado com afectação permanente ao serviço da Igreja. Ao Estado cabe a sua conservação, reparação e restauração de harmonia com plano estabelecido de acordo com a Autoridade eclesiástica, para evitar perturbações no serviço religioso; à Igreja incumbe a sua guarda e regime interno, designadamente no que respeita ao horário de visitas, na direcção das quais poderá intervir um funcionário nomeado pelo Estado. (...)

DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIOS

Artigo 7.º - Nenhum templo, edifício, dependência ou objecto do culto católico pode ser demolido ou destinado pelo Estado a outro fim, a não ser por acordo prévio com a Autoridade eclesiástica competente ou por motivo de urgente necessidade pública, como guerra, incêndio ou inundação. (...)

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Artigo 8.º - São isentos de qualquer imposto ou contribuição, geral ou local, os templos e objectos nele contidos, os seminários ou quaisquer estabelecimentos destinados à formação do clero, e bem assim os editais e avisos afixados à porta das igrejas, relativos ao ministério sagrado; de igual isenção gozam os eclesiásticos pelo exercício do seu múnus espiritual.

Os bens e entidades eclesiásticas, não compreendidos na alínea precedente, não poderão ser onerados com impostos ou contribuições especiais.

CIDADANIA PORTUGUESA

Artigo 9.º - Os Arcebispos e Bispos residenciais, seus coadjutores 'cum iure successionis' e auxiliares, os párocos, os reitores dos seminários, e em geral os directores e superiores de institutos ou associações dotados de personalidade jurídica com jurisdição em uma ou mais províncias do País, deverão ser cidadãos portugueses.

PARECER PRÉVIO

Artigo 10.º - A Santa Sé, antes de proceder à nomeação de um Arcebispo ou Bispo residencial ou de um coadjutor 'cum iure successionis', salvo o que está disposto a respeito do Padroado e do Semi-Padroado, comunicará o nome da pessoa escolhida ao Governo Português a fim de saber se contra ela há objecções de carácter político geral. O silêncio do Governo, decorridos trinta dias sobre a referida comunicação, será interpretado no sentido de que não há objecções. Todas as diligências previstas neste artigo ficarão secretas.

PROTECÇÃO AOS ECLESIÁSTICOS

Artigo 11.º - No exercício do seu ministério, os eclesiásticos gozam da protecção do Estado, nos mesmos termos que as autoridades públicas.

SEGREGO

Artigo 12.º - Os eclesiásticos não podem ser perguntados pelos magistrados ou outras autoridades sobre factos e coisas de que tenham tido conhecimento por motivo do sagrado ministério. (...)

SERVIÇO MILITAR DE CLÉRIGOS

Artigo 14.º - O serviço militar será prestado pelos sacerdotes e clérigos sob a forma de assistência religiosa às forças armadas e, em tempo de guerra, também nas formações sanitárias. Todavia o Governo providenciará para mesmo em caso de guerra o dito serviço militar se realize com o menor prejuízo possível para a cura de almas das populações na Metrópole e no Ultramar Português.

USO DE VESTE RELIGIOSA

Artigo 15.º - O uso do hábito eclesiástico ou religioso por parte de seculares ou de pessoas eclesiásticas ou religiosas a quem tenha sido interdito por medida das competentes Autoridades eclesiásticas, oficialmente comunicada às autoridades do Estado, é punido com as mesmas penas que o uso abusivo de uniforme próprio dum emprego público. É punido nos mesmos termos o exercício abusivo de jurisdição e de funções eclesiásticas.

LIBERDADE DE CULTO

Artigo 16.º - É assegurado à Igreja Católica o livre exercício de todos os actos de culto, privado ou público, sem prejuízo das exigências de polícia e trânsito.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Artigo 17.º - Para garantir a assistência espiritual nos hospitais, refúgios, colégios, asilos, prisões e outros estabelecimentos similares do Estado, das Autarquias locais e institucionais e das Misericórdias, que não tenham capela e serviço privativo para este efeito, é livre o acesso ao pároco do lugar e ao sacerdote encarregado destes serviços pela competente Autoridade eclesiástica, sem prejuízo da observância dos respectivos regulamentos, salvo em caso de urgência.

ASSISTÊNCIA AOS MILITARES

Artigo 18.º - A República Portuguesa garante a assistência religiosa em campanha, às forças de terra, mar e ar e, para este efeito, organizará um corpo de capelães militares que serão considerados oficiais graduados. (...)

DOMINGOS E DIAS DE FESTA

Artigo 19.º - O Estado providenciará no sentido de tornar possível a todos os católicos, que estão ao seu serviço ou que são membros das suas organizações, o cumprimento regular dos deveres religiosos nos domingos e dias festivos.

ESCOLAS PARTICULARES

Artigo 20.º - As associações e organizações da Igreja podem livremente estabelecer e manter escolas particulares paralelas às do Estado, ficando sujeitas, nos termos do direito comum, à fiscalização deste e podendo, nos mesmos termos, ser subsidiadas e oficializadas. (...)

É livre a fundação dos seminários ou de quaisquer outros estabelecimentos de formação ou alta cultura eclesiástica. O seu regime interno não está sujeito à fiscalização do Estado.

A este deverão, no entanto, ser comunicados os livros adaptados de disciplinas não filosóficas ou teológicas. As autoridades eclesiásticas competentes cuidarão que no ensino das disciplinas especiais, como no da História, se tenha em conta o legítimo sentimento patriótico português.

ORIENTAÇÃO DO ENSINO

Artigo 21.º - O ensino ministrado pelo Estado nas escolas públicas será orientado pelos princípios da doutrina e moral cristãs tradicionais do País. Consequentemente ministrar-se-á o ensino da religião e moral católicas nas escolas públicas elementares, complementares e médias aos alunos cujos pais, ou quem suas vezes fizer, não tiverem feito pedido de isenção. (...)

CASAMENTO RELIGIOSO

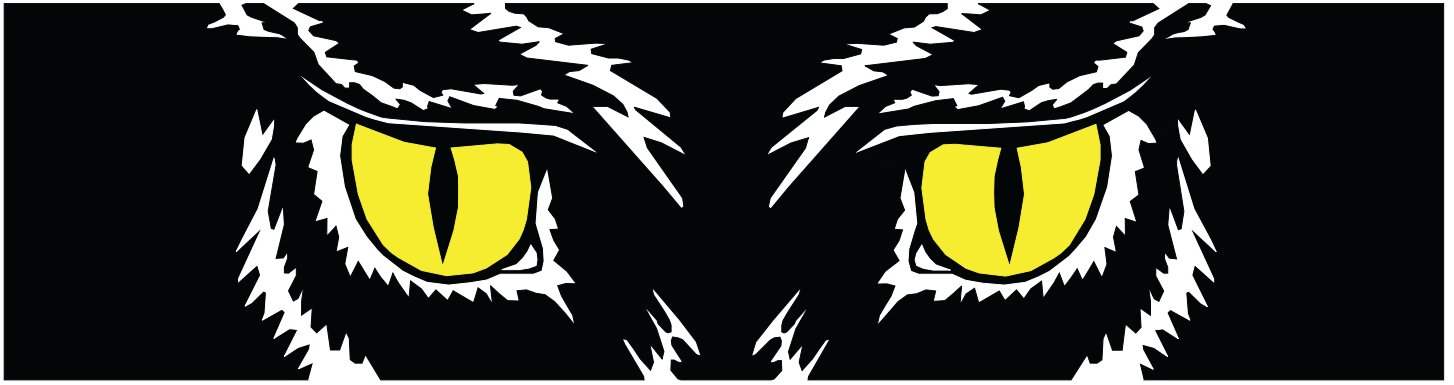
Artigo 22.º - O Estado Português reconhece efeitos civis aos casamentos celebrados em conformidade com as leis canónicas, desde que a acta do casamento seja transcrita nos competentes registos do estado civil.

As publicações do casamento far-se-ão não só nas respectivas igrejas paroquiais, mas também nas competentes repartições do registo civil. (...)

NULIDADE DO CASAMENTO CATÓLICO

Artigo 25.º - O conhecimento das causas concernentes à nulidade do casamento católico e à dispensa do casamento rato e não consumado, é reservado aos tribunais e repartições eclesiásticas competentes. (...)

Cidade do Vaticano, 7 de Maio de 1940



c a r n a v a l

A palavra carnaval vem do termo "carnevalle". Ela é sinónimo de uma festa onde todo o desejo da carne é considerado realizável. Ao longo dos séculos tem sido o carnaval uma festa onde a libertação dos desejos carnis proporciona todo o tipo de pecado. O Carnaval é uma máscara para os participantes se entregarem a todo o tipo de perversidade sob o lema: neste dia vale tudo.

O Primeiro Centro do Carnaval foi no Egipto. É o modelo mais simples de carnaval constituído de danças e cânticos em torno de fogueiras, incorporando-se aos festejos, máscaras e adereços e, à medida que as sociedades evoluem para a divisão de classes, orgias e libertinagem (na acepção de liberdade, culto ao corpo, ao belo humano). De seguida os festejos ligam-se a totens e aduses (é importante e relevante lembrar que o fogo, água, terra e o ar entram em conjugação com as forças vitais sobre as quais repousam o universo).

As origens do Carnaval são obscuras e longínquas. A sua memória vem do inconsciente colectivo dos povos. Não temos como comprovar cientificamente o nascimento do Carnaval, entretanto, baseados em pesquisas da história da evolução do homem deduzimos que os primeiros indícios, do que mais tarde se chamaria Carnaval, surgiram dos cultos agrários ao tempo da descoberta da agricultura. Há dúvida quanto a data da descoberta da agricultura. Sabemos, no entanto, que o surgimento da agricultura só ocorreu quando as condições climáticas fizeram surgir nos lugares das imensas e inóspitas geleiras, bosques e pradarias, ricas em recursos animais e vegetais. O novo ambiente da Terra fez com os humanos saíssem das cavernas para os campos.

O homem começou a entrar no reino da utopia através da comemoração. No

momento da festa desligava-se das coisas ruins, que concretamente tinham ido embora (o inverno que os prendiam aos abrigos) e saudava o que lhe parecia um bem (a entrada da primavera, o término das enchentes do rio Nilo, o nascer e o pôr do sol), com danças e cânticos para espantar as forças negativas que prejudicavam o plantio.

E desta maneira em várias zonas do globo o homem saudava com festas a alegria com práticas de glorificação da carne: No Egipto, festa da Deusa Ísis e do Boi Apis. Na Pérsia, festas da deusa da Fecundidade Naita e de Mitra, deus dos Pastores. Na Fenícia, Festa da deusa da Fecundidade Astarteia. Em Creta, festa da Grande Mãe, deusa protectora da terra e da fertilidade, representada por uma pomba. Na Babilónia, as Sáceas, festas que duravam cinco dias e eram marcadas pela licença sexual e pela inversão dos papéis entre servos e senhores, e pela eleição de um escravo rei que era sacrificado no final da celebração.

O Carnaval Pagão começa quando Pisistrato oficializa o culto a Dioniso na Grécia, no século VII a.C. e, termina, quando a Igreja Católica adota, oficialmente, o carnaval, em 590 d.C. e adquire as suas características básicas, na Renascença. Termina no século XVIII, quando um novo modelo de carnaval (pós-moderno) começou a delinear-se.

Um outro centro do Carnaval fixou-se nas cidades de Nice, Roma e Veneza e passou a irradiar para o mundo inteiro o modelo de carnaval que ainda hoje identifica a festa, com mascarados, fantasiados e desfiles de carros alegóricos e que muitos autores consideram o verdadeiro carnaval.

As características deste carnaval dito cristão é constituído pelo uso de costumes e práticas considerados, fora

dele, de pecado.

Para o verdadeiro cristão o carnaval não tem lugar na sua agenda. A Palavra de Deus revela claramente a necessidade de combater tudo aquilo que provoca a ira de Deus e recomenda a viver uma vida de estreita comunhão com o seu Senhor:

Recordemos Colossenses 3

1- *Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.*

2- *Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;*

3- *Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.*

4- *Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória.*

5- *Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria;*

6- *Pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência;*

7- *Nas quais, também, em outro tempo andastes, quando viveis nelas.*

8- *Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca.*

9- *Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos,*

10- *E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;*

11- *Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade;*

12- *Suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.*

13- *E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.*

14- *E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.*

(Adaptado por Samuel Pereira, com introdução de diversas correcções).